

INTERNAÇÕES POR LESÕES AUTOPROVOCADAS NO PARANÁ: IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19

Hospitalizations Due to Self-Inflicted Injuries in Paraná: Impacts of the COVID-19 Pandemic

FABIANA KOUPAK¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7158-4224>

Mestranda do programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário,
Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

IARA LUBACHESKI MACHADO LEAL²

Pós-graduada em Urgência e emergência,
Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

MAICON HENRIQUE LENTSCK³

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8912-8902>

Docente do Programa de Residência em Enfermagem e Urgência e Emergência, Departamento de Enfermagem,
Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

ERIVELTON FONTANA DE LAAT⁴

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1732-3095>

Dr. em engenharia de Produção
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

ANDRÉ ROBERTO DA SILVA ZAMPIERI⁵

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8034-967X>

Mestrando do programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário,
Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Resumo

Objetivo: Analisar comparativamente as internações por lesões autoprovocadas no estado do Paraná durante o período pré-pandêmico e pandêmico. **Metodologia:** Estudo descritivo e transversal, analisando internações hospitalares no estado do Paraná, financiadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), devido a lesões autoprovocadas intencionais. A análise abrange o período de abril de 2018 a março de 2022, com dados coletados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), por meio do DATASUS. As internações foram classificadas por: Sexo: masculino e feminino; Faixa etária: 0 a 9 anos; 10 a 19 anos; 20 a 39 anos; 40 a 59 anos; ≥ 60 anos; Tipo de lesão autoprovocada: medicamentos, pesticidas, arma de fogo, entre outros. Os dados foram organizados em planilhas no Excel® e analisados estatisticamente. Foram calculadas as médias das proporções mensais e desvio padrão, além da diferença relativa entre os períodos. Utilizou-se o teste *t-student* para comparar médias entre dois grupos independentes, com nível de significância de 5%. A análise foi realizada no software SPSS versão 20.0. **Resultados:** O total de internações por lesão autoprovocadas foi de 2.510 nos dois períodos analisados. No estado do Paraná, houve um crescimento de 6,8% durante o período pandêmico, quando comparado ao período pré-pandêmico. Nos dois períodos, as internações femininas foram maiores, porém o crescimento na pandemia foi maior para o sexo masculino (11,5%). Para as faixas etárias, as internações concentram-se entre 20 a 39 anos, porém o crescimento foi maior entre idosos (28,8%) e adolescentes (12,0%). Quanto às categorias, os medicamentos e substâncias não especificadas foram a grande maioria das internações, mas o crescimento no período pandêmico foi maior para as categorias meio não especificado

(100,0%), arma de fogo (77,8%) e álcool (70,2%). Identificada diferença significativa entre as médias das internações por pesticidas e produtos químicos, com diminuição no período pandêmico. Já para as categorias álcool e meio não especificado, houve aumento significativo das médias das internações na pandemia. **Conclusão:** As internações de lesão autoprovocadas no Paraná durante a pandemia apresentaram aumento, o que sugere impacto da pandemia no agravamento do suicídio como problema de saúde pública.

Palavras-chave: Lesão autoprovocada; Covid-19; Causas externas; Internações.